

Naquele tempo,
Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe
e perguntou aos seus discípulos:
«Quem dizem os homens
que é o Filho do homem?».
Eles responderam:
«Uns dizem que é João Baptista,
outros que é Elias,
outros que é Jeremias ou algum dos profetas».
Jesus perguntou:
«E vós, quem dizeis que Eu sou?».
Então, Simão Pedro tomou a palavra
e disse:
«Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo».
Jesus respondeu-lhe:
«Feliz de ti, Simão, filho de Jonas,
porque não foram a carne e o sangue
que to revelaram,
mas sim meu Pai que está nos Céus.
Também Eu te digo:
Tu és Pedro;
sobre esta pedra edificarei a minha Igreja
e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.
Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus:
tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus,
e tudo o que desligares na terra
será desligado nos Céus».

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 33 (34), 2-3.4-5.6-7.8-9

REFRÃO:

O Senhor libertou-me de toda a ansiedade.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

facebook.com/igrejaofranciscoxavier.restelo



instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

Jesus faz ver a Pedro que há algo nas suas palavras
que vai além de qualquer conclusão meramente hu-
mana: «Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não
foram a carne e o sangue que to revelaram, mas sim
meu Pai que está nos Céus».

Talvez o próprio Pedro não abrangesse todo o alcance
da sua confissão de fé. Em todo o caso, naquele mo-
mento foi capaz de ver para além “da carne e do san-
gue” e torna-se nada menos que a rocha sobre a qual
seria edificada a Igreja de Cristo.

Pedro parece voar muitíssimo alto e, no entanto, pou-
co depois desmorona-se. Jesus explica que a sua mis-
são messiânica envolve precisamente humilhação e
morte, e Pedro simplesmente não compreende.
Além disso, com uma certa ingenuidade e arrogân-
cia, começa a repreender Jesus.
Pretende confinar a grandeza de Cristo dentro dos
seus conceitos humanos.
E é então que recebe aquela dura chamada de aten-
ção: «Vai-te daqui, Satanás».

Quando Pedro é movido por uma visão meramente
humana, cai e converte-se num motivo de escândalo.
Pelo contrário, quando se deixa mover pela graça, ele
é capaz de se elevar e ter um conhecimento profundo
de Deus.

O que aconteceu a Pedro também nos pode aconte-
cer a nós. Por vezes parece que vemos tudo claramen-
te, que todas as peças da nossa vida cristã se encai-
xam perfeitamente, e que somos até capazes de dar
luz aos outros. São momentos para nos enchermos
de gratidão pelas luzes que Deus nos dá.

Mas se nos descuidarmos, se começarmos a ter de-
masiada confiança nas nossas ideias e opiniões, po-
demos entrar em colapso.

E depois começamos a raciocinar sob uma perspetiva
meramente humana.

Não compreendemos os planos de Deus, e com as
nossas queixas parece que estamos a tentar corrigir
o Senhor, como fez Pedro.



PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

1353

29 JUNHO 2025

DOMINGO

Domingo XIII do Tempo Comum
Solenidade dos Santos Pedro e Paulo
At 12, 1-11; 2Tm 4, 6-8. 17-18;
Mt 16, 13-19

SEGUNDA-FEIRA

Primeiros Santos Mártires da Igreja
de Roma

Gn 18, 16-33; Mt 8, 18-22

TERÇA-FEIRA

Gn 19, 15-29; Mt 8, 23-27

QUARTA-FEIRA

Gn 21, 5. 8-20; Mt 8, 28-34

QUINTA-FEIRA*Festa de S. Tomé, apóstolo*

Ef 2, 19-22; Jo 20, 24-29

SEXTA-FEIRA*S. Isabel de Portugal*

Gn 23, 1-4. 19-24, 1-8. 62-67;

Mt 9, 9-13

SÁBADO*S. António Maria Zacarias, presbítero*

Gn 27, 1-5. 15-29; Mt 9, 14-17

PRÓXIMO DOMINGO*Domingo XIV do Tempo Comum*

Is 66, 10-14c; Gl 6, 14-18; Lc 10, 1-12.

17-20 ou Lc 10, 1-9

DONATIVOS

MBWay
911 581 907



Bernhard Strigel Lava-pés

Que queres que Eu te faça?».

Não é óbvio que queiramos ser curados das nossas
doenças, às vezes preferimos ficar parados para não
assumir responsabilidades.

A resposta (do cego) Bartimeu é profunda: utiliza o
verbo que pode significar “ver de novo” ou “elevar o
olhar”. Com efeito, Bartimeu não só quer voltar a ver,
mas também quer recuperar a sua dignidade!

Para elevar o olhar, é preciso levantar a cabeça.

Às vezes, as pessoas estão bloqueadas porque a vida as
humilhou e só desejam reencontrar o seu valor.

O que salva Bartimeu, e cada um de nós, é a fé.

Jesus cura-nos para podermos ser livres; não convida
Bartimeu a segui-l'O, mas diz-lhe que ande, que se
ponha novamente a caminho.

Bartimeu começou a seguir Jesus: escolheu livremente
seguir aquele que é o Caminho!

P. LEÃO XIV, 11 DE JUNHO DE 2025

A pergunta mais profunda

ERMES RONCHI, 2015

Jesus interroga os seus, quase uma sondagem de opinião: quem diz o povo que Eu sou? E a opinião das pessoas é bela e incompleta: dizem que és um profeta, um dos grandes!

Mas Jesus não é simplesmente um profeta do passado que regressa, ainda que o maior de todos. É preciso continuar a procurar: e vós, quem dizeis que Eu sou?

Não pede uma definição abstrata, mas o envolvimento pessoal de cada um: «E vós...».

Como se dissesse: não quero coisas que tenham ouvido dizer, mas uma experiência de vida; o que é que te aconteceu quando me encontraste? E aqui cada um é chamado a dar a sua resposta. Cada um deve fechar todos os livros e catecismos, e abrir a vida.

Jesus ensinava com as perguntas, com elas educava para a fé, desde as suas primeiras palavras: que procurais?

As perguntas, palavras tão humanas, que abrem caminhos e não encerram em espaços fechados, palavras de crianças, talvez as nossas primeiras palavras, são a boca sequiosa e esfomeada através da qual as nossas vidas exprimem desejos, respiram, comem, beijam.

E vós, quem dizeis que Eu sou? Jesus estimulava a mente das pessoas para as impelir a caminhar dentro de si e a transformar a sua vida. Era um mestre da existência e queria que os seus fossem pensadores e poetas da vida.

Notícias da Paróquia

OFERTÓRIOS DO FIM DE SEMANA

Os ofertórios das Missas no próximo fim de semana, de 05 e 06 de Julho, o primeiro do mês, revertem a favor do pagamento da dívida da Paróquia para a Nova Igreja.

HORÁRIO DAS MISSAS

No mês de julho, a celebração da missa durante a semana, de terça a sexta-feira, será às 18h15. O mesmo acontecerá durante o mês de agosto e provavelmente também na primeira quinzena de setembro.

INTERRUPÇÃO DA FOLHA INFORMATIVA

DA PARÓQUIA. Neste fim de semana interrompemos

Pedro responde: Tu és o Cristo. E aqui é o ponto de reviravolta da narrativa: ordena-lhes que não falem dele a ninguém. Porque ainda não viram o definitivo. Com efeito: começou a ensinar-lhes que o Filho do homem tinha de sofrer muito, ser morto e, três dias depois, ressuscitar.

Quereis saber verdadeiramente alguma coisa de mim e de vós? Dou-vos um encontro: um homem na cruz. Antes, ainda, o encontro de Cristo será outro: alguém que se inclina a lavar os pés aos seus. Quem é Cristo? O meu "lava-pés". De joelhos, à minha frente. As suas mãos nos meus pés. Verdadeiramente, como Pedro, dizemos: um messias não pode fazer assim. E Ele: sou como o escravo que te espera e te lava os pés quando regressas. Tem razão Paulo: o cristianismo é escândalo e loucura. Agora percebemos quem é Jesus: é beijo a quem o trai; não despreza ninguém, despreza-se a si mesmo; não derrama o sangue de ninguém, derrama o próprio sangue. E depois, o encontro da Páscoa. Quando nos captura a todos dentro da sua ressurreição, arrastando-nos para o alto.

Tu, que dizes de Mim? Também eu faço a minha profissão de fé, com as palavras mais belas que tenho: Tu és o melhor da minha vida. És para mim o que a primavera é para as flores, o que o vento é para a borrasca. Vieste e fizeste resplandecer a vida. Impossível amar-te e não tentar assemelhar-te, em ti mudado/ como semente em flor (G. Centore).

a publicação da Folha Informativa até Setembro. Na preparação do ano que vem, exortamos os paroquianos a considerarem, neste tempo de paragem, a colaboração que podem dar nas diversas atividades paroquiais:

litúrgicas (leitores, exposição do Santíssimo, terço);

animação sócio cultural e angariação de fundos

(mercadinho, arraial); **acolhimento, formação**

(catequese, formação de adultos, DIAF);

comunicação (folha informativa, site, design); **apoio**

social (Vicentinas, Compartilha).

E serão bem vindas outras propostas que alarguem e solidifiquem esta comunidade paroquial.

Aprender do Coração de Jesus a compaixão pelo mundo

MENSAGEM DE FÉRIAS DO CÓN. JOSÉ MANUEL DOS SANTOS FERREIRA, PÁROCO DE SÃO FRANCISCO XAVIER



Está a terminar o mês de junho, o mês do Coração de Jesus, em que o Papa Leão XIV nos convidou a rezar *"para que cada um de nós encontre consolo na relação pessoal com Jesus e aprenda do seu Coração a compaixão pelo mundo"*.

Aqui está um belo programa, que vos convido a desenvolver e a aprofundar também nos próximos meses, mesmo em tempo de férias e em ambientes muito diferentes daqueles em que passamos o resto do ano.

Leão XIV propõe que *"peçamos a Jesus Cristo que nos ajude a conhecê-Lo melhor, a estar com Ele, a aprender do seu amor; transformando-nos, de modo que Ele seja a nossa meta em cada circunstância da vida diária; e nos envie numa missão de compaixão levando a sua consolação ao mundo"*.

Como é que o vamos fazer em férias?

A resposta depende de cada um. Mas esta forma de viver não é uma utopia, está ao alcance de todos!

Neste mês que agora termina tivemos mais uma vez o nosso Arraial.

Voltou a ser um momento fantástico.

Desta vez aconteceu só numa noite, completada pela tarde do domingo seguinte.

Foi um trabalho gigantesco, para tão pouco tempo.

Sinto que falo em nome de toda a paróquia, ao manifestar a imensa gratidão de todos pelo esforço que representou para a equipa e para cada um dos seus elementos a preparação, montagem e realização do Arraial.

Muitas pessoas vêm, divertem-se, comem, bebem, convivem, saem contentes, mas não avaliam o que está na base de um acontecimento que procura ter, e de facto tem, a marca da excelência.

E o que está na base é um grande amor por Deus, pela Igreja, pela paróquia, e uma grande vontade de cada um dar o seu melhor, em benefício de todos.

E eu só posso pedir a Deus que recompense com muitas graças todo este amor e dedicação.

Aproveito para informar que o rendimento líquido do Arraial foi de cerca de 13.000€, o que nos permitirá estar mais tranquilos no próximo mês no que se refere à amortização da dívida bancária da Paróquia.

Mas nos meses seguintes o problema regressa...

Entretanto, o Mercadinho tem sido também uma enorme ajuda, além de constituir um espaço muito agradável de convívio para muitos paroquianos e outras pessoas que por lá passam, e ficam tocadas pelo ambiente e pelo cuidado que se reflete em cada pormenor.

E tenho o gosto de informar que, até meados de junho, o valor recebido foi de 15.335€, o que é, sem dúvida, um contributo muito importante para a satisfação dos nossos compromissos.

Peço a Deus que todos tenham férias repousantes, e voltem com a vontade de avançar para a meta e de abraçar com mais força a missão de levar ao mundo a consolação de Deus.

Cónego José Manuel dos Santos Ferreira